



16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RIO MEIA PONTE – CBH MEIA PONTE

Aos sete dias de fevereiro do ano de dois mil e vinte três, às nove horas, na Prefeitura de Aparecida de Goiânia, Rua Gervásio Pinheiro, APM Residencial Solar Central Park, Salão multiuso primeiro andar, Aparecida de Goiânia - GO, teve início a décima sexta Reunião Ordinária do CBH Meia Ponte, com a participação dos membros e convidados constantes nas listas de presenças anexas. **Item 1. Abertura da Sessão:** O Sr. Fábio Camargo - Presidente do CBH saudou todos os presentes e iniciou comunicando o recebimento de ofícios de substituições sendo eles: - João Ricardo Raiser - SEMAD/ Titular, Fabricio de Campos Aires Silva - SEMAD/ Suplente, Marcos Aurelio Gomes Antunes - SEMAD/ Titular, Pedro Paulo Alves Godoi - SEMAD/ Suplente, Jefferson Henrique Moraes Castilho - AGEAMB/ Titular, Jânia Maria dos Santos Pacheco AGEAMB/ Suplente. **Item 2. Aprovação da ATA da 15ª Reunião Extraordinária do CBH Meia Ponte:** O Sr. Fábio Camargo - Presidente comunicou que a Ata foi enviada previamente para todos os membros para apreciação e contribuição, passou a palavra para o Sr. Phelipe Cunha - Secretaria Executiva, que expôs, em “modo apresentação”, a Ata e incluiu, posteriormente, a contribuição do Sr. Paulo Almeida - SANEAGO. O Presidente colocou a *Ata da 15ª Reunião Ordinária do CBH Meia Ponte* em regime de votação e, sem nenhuma objeção e com a devida alteração, *a Ata foi aprovada por unanimidade*. **Item 3. Processo de Implementação da Alocação Negociada no Meia Ponte - Camila Aida Campos Couto - Superintendente de Recursos Hídricos e Saneamento.** O Sr. Fábio Camargo - Presidente do CBH Meia Ponte transferiu a palavra para Camila Aida Campos Couto - SEMAD. Saudou a todos os presentes e relatou seu contentamento em constituir a Superintendência de Recursos Hídricos, prosseguindo com os trabalhos do Sr. Marco Neves - SEMAD. Informou que estavam sendo feitos ajustes na proposta do enquadramento, pois a conclusão desse instrumento possibilitará a emissão de novas outorgas para lançamento de afluentes, visto que isso trará benefícios à qualidade da água para Goiás e será um avanço na gestão dos recursos hídricos. Destacou que as discussões sobre Deliberação 022-2022 - que estabelece as diretrizes para o processo de *Alocação Negociada de Água* na bacia hidrográfica do Rio Meia Ponte -

33 retornará ao comitê para apreciação das ações. Pontuou dois aspectos importantes,
34 como: a distribuição da água entre os usuários e, por outro lado, o monitoramento da
35 bacia hidrográfica. Informou que a equipe da SEMAD apresentará o balanço da
36 demanda, disponibilidade e os locais críticos, e quais estratégias poderiam ser
37 adotadas na bacia na sua totalidade. Dando sequência, convidou o Sr. João Ricardo
38 Raiser - SEMAD para dar início a apresentação. Exibiu, em “modo apresentação”, os
39 impactos e os conflitos que surgiram no ano de 2017 causado pela seca extrema na
40 bacia do rio Meia Ponte. No ano seguinte, com base nos dados do monitoramento, a
41 SEMAD emitiu uma nota técnica sobre a escassez hídrica, então o comitê se
42 posicionou, formou um Grupo de Trabalho e revisou a proposta dos níveis de captação
43 e níveis críticos para a bacia. Ressaltou que o comitê deu continuidade e aprimorou
44 as diretrizes para lidar com a escassez, o processo foi acompanhado pelo CEMAM e
45 CERHi. Destacou que em 2017/2018 foi um processo reativo, baseado em
46 fiscalizações e, a partir 2019, a SEMAD mudou a abordagem e passou a se comunicar
47 com os usuários para orientá-los, seguido do monitoramento dos usos e vazões,
48 ações operacionais e regularização dos barramentos. Ressaltou que, no decorrer dos
49 anos, a situação melhorou e o comitê do Meia Ponte entendeu que as decisões
50 precisavam ser tomadas e negociadas de forma prévia, o que levou à implementação
51 de um processo de reorganização dos usos da bacia. A partir disso, as outorgas foram
52 inicialmente suspensas e o CERHi emitiu, de imediato, a Resolução para reorganizar
53 os processos que estavam em andamento, mas respeitando a decisão do Conselho
54 em suspender os novos usos. Enfatizou que o objetivo da apresentação era
55 apresentar histórico do processo, contribuindo assim para o direcionamento e
56 desenvolvimento da implementação da alocação negociada na Bacia do rio Meia
57 Ponte. Encerrou a apresentação e agradeceu a atenção de todos. Dando
58 continuidade, foi dada a palavra ao Sr. André Amorim - Gerente do Centro de
59 Informações Meteorológicas e Hidrológicas do Estado de Goiás. Iniciou a
60 apresentação saudando a todos os membros, contextualizou sobre os problemas
61 relacionados ao plano diretor de Goiânia. Expôs, em “modo apresentação”, os mapas
62 com pontos de controle, onde foram identificados os sistemas de monitoramento por
63 moto bombas. Recordou que a SEMAD vem realizando parceria com a SANEAGO, a
64 fim de coletar dados e conhecimentos das atividades de uso da bacia. Observou que,

a necessidade de planejamento e monitoramento torna-se evidente uma vez que diferentes cenários de mudanças climáticas mostram tendências de conflito pelo uso da água. Resumiu como foi a abordagem com os produtores rurais e, após contato direto com o setor, houve uma construção de confiança que propiciou o entendimento da necessidade de redução do consumo de água. Destacou a preocupação de uma parte do Alto do Meia Ponte, localizada a montante da principal captação para o abastecimento público de Goiânia, e destacou que, mesmo com os investimentos feitos pela Saneago, deve-se pensar em novas estratégias. Ressaltou que a proposta da SEMAD será de instalar quatro novos pontos de monitoramento (Plataforma de coleta de dados) na bacia hidrográfica, mostrou no mapa as coordenadas dos pontos de monitoramento já instalados e os futuros. Após as considerações finais, a palavra foi cedida ao Sr. Marcos Vinicius Alves da Costa - SEMAD. Informou o número de pedidos de outorga aguardando análise, apresentou uma proposta da SEMAD que visa centralizar os pedidos por região e expôs o “heatmap” que demonstrava quais pontos há maior número de pedidos e quantidade de usuários. Destacou dois pontos principais: ponto 15 - a montante de Goiânia e ponto 16 – a montante de Inhumas. Expos a tabela com o percentual de pedidos a serem analisados em relação ao ponto de controle, com foco nos pontos 15 e 16, que juntos representam 32% de pedidos. Agradeceu a todos e cedeu a fala ao Sr. Fabricio Aires - SEMAD. Informou que a fonte utilizada para o estudo de disponibilidade hídrica na Bacia do Rio Meia Ponte foi fornecida pela ANA e que a BHO 2022 contém informações detalhadas que logo estará disponível para consulta no site. Exibiu o mapa com panorama geral da Bacia do Rio Meia Ponte e lembrou que a Deliberação definiu toda área da UPGRH como unidade de instância do comitê, incluindo o Ribeirão Santa Maria. Demonstrou no mapa os dezesseis pontos de controle da UPGRH da bacia e suas características, bem como o total de interferências CNARH e DURH. Apresentou tabelas de balanço hídrico e comparou a disponibilidade hídrica e a demanda hídrica para cada mês do ano, permitindo verificar os dados comportamentais observados nas principais estações de monitoramento. Informou que para representar esse período de seca e orientar a outorga de direitos de usos dos recursos hídricos, foi utilizada a vazão de referência definida no plano de bacia. Após contribuições dos membros a apresentação foi encerrada. A Sra. Camila Aida Campos Couto - SEMAD fez algumas

colocações sobre os temas que foram abordados. Expôs, em “modo apresentação”, a proposta da SEMAD, a seguir: *realizar a alocação de montante para jusante, por trechos, iniciando de um trecho “modelo” com muita demanda e baixa disponibilidade: Inhúmas; instalar e gerar curvas-chave para mais 3 ou 4 estações hidrológicas, em trechos estratégicos, além das cinco estações que já operam na bacia; liberar TATs - (Termo de Autorização Temporária) para os trechos sem problemas de demanda/disponibilidade; iniciar os debates para as estratégias de alocação (sazonalidade, tempo de capacitação, vazões máximas, etc.); fomentar a utilização de equipamentos de irrigação econômicos e eficientes; retomar o grupo de trabalho para discussões acerca da alocação negociada.* O Sr. André Lunardelli - Santa Branca Ecoturismo perguntou se a SEMAD tinha alguma proposta sobre as águas subterrâneas. O Sr. Marcos Vinicius - SEMAD respondeu que a SEMAD não restringe captação da água subterrânea para o Meia Ponte, as análises das outorgas continuam sendo feitas, com exceção à região do DAIA e outros pontos críticos. A Sra. Yara Vanessa - Saneago destacou a demora para análise da TAT, *que autoriza o usuário que está com processo de outorga aberto a utilizar o recurso hídrico até que o processo tenha análise concluída*, visto que tem situações que são emergenciais para o saneamento. O Sr. Thiago Castro - FAEG destacou os dados apresentados no balanço hídrico, cuja referência K95 trabalha com 50% do valor outorgado, poderia ser alterado para 100%, assim ficaria bem próximo da alocação negociada, mitigando o problema, em outros aspectos, sobraria água e poderia ser destinada a todos os setores, concluiu frisando a necessidade de a SEMAD reconsiderar a reformulação da YEN, porque o Meia Ponte era o único com a proibição das TATs. O Sr. Bruno Vicente Marques - IRRIGO complementou a fala do Sr. Thiago Castro - FAEG e enfatizou a necessidade de encontrar soluções, sendo uma delas rever o percentual do valor outorgado, já que K95 possui um valor estático e as variações do sistema são constantes. O Sr. João Ricardo Raiser- SEMAD solicitou a palavra e informou que a proposta de alteração dos 50% da K95 deve ser submetida ao Conselho, pois a regra é definida pelo CERHi para o Estado é de 50% como maneira de deter situações críticas. Destacou que as propostas precisam ser discutidas e avaliadas pelo grupo de trabalho juntamente com os dados técnicos sobre a disponibilidade e demanda, pois esses eram requisitos para tomada de decisão. Explicou como foi o processo de

alteração K95 em Rio Verde e Piancó. Enfatizou a necessidade de avaliar os riscos com base na hidrologia e, após o estudo, a SEMAD trouxe a proposta para o comitê como uma primeira etapa da estratégia de implementação, que poderá ser discutida, avaliada e aprovada pelo grupo de trabalho. O Sr. André Lunardelli - Amigos das Águas sugeriu a implementação de outro formato para melhorar a disponibilidade, como o tratamento de água de alta qualidade. A Sra. Camila Aida - SEMAD lembrou que essas discussões acontecerão na câmara técnica, onde serão discutidas as especificidades de cada setor. O Sr. Henrique Luiz de Araújo Costa – SENG/GO enfatizou que a segurança hídrica faz parte da proposta do plano e seria necessário desenvolver um plano metropolitano e não apenas baseado no plano diretor, pois o objetivo seria melhorar a segurança hídrica em Goiânia. Após algumas contribuições dos membros, o Presidente do CBH Meia Ponte convidou o Sr. André Amorim - CIMEHGO para proferir a próxima apresentação. **Item 4. Prognóstico para o período seco em Goiás.** O Sr. André Amorim - CIMEHGO destacou a importância do corpo de bombeiros nas ações de combate a incêndio na região de Goiânia, bem como na elaboração do plano de ação para o período de estiagem. Informou que o fenômeno La Niña deve persistir até o verão de 2023, a partir disso teremos neutralidade, no segundo semestre de 2023 terá maior probabilidade de ocorrência do El Niño, mas é necessário o monitoramento, pois pode haver mudanças, como a seca severa. Lembrou que Goiás lançou um programa “Nordeste Solidário” que envolveu áreas da saúde, social e estrutural, a fim de prevenir e amenizar os danos causados pelas chuvas, comentou que o projeto poderia desenvolver um programa para o enfrentamento da seca. Mostrou nos mapas como será a distribuição das chuvas em 2023. O Sr. Thiago Castro - FAEG destacou o impacto na agricultura da redução da produtividade devido às condições meteorológicas. Dando continuidade, mostrou um gráfico sobre o impacto da temperatura no Brasil na última década. Apresentou a análise dos resultados das vazões a partir dos dados coletados de 2017 até o presente e o monitoramento mensal da vazão até 2022. Informou que a SEMAD firmou convênio com a Agência Nacional de Águas e aderiu ao programa que analisa o comportamento do clima e fornece informações que ajudam a tomar medidas para combater os efeitos da seca. Exibiu uma tabela que demonstrava o monitoramento da seca nas bacias hidrográficas, distribuídos por cores e tendências de tipos de

161 estiagem, confirmando que o sudoeste goiano persiste a seca, enquanto os dados
162 pluviométricos mostram que a Bacia do Meia Ponte não terá um bom período chuvoso,
163 dessa forma, a tendência mostra que é necessário o preparo para a estiagem. Houve
164 troca de comentários e contribuições sobre o assunto. O Sr. André Amorim -
165 CIMEHGO concluiu que o Estado de Goiás deverá vivenciar uma estiagem mais
166 prolongada em 2023, sendo a agricultura o setor mais afetado, seguido do
167 abastecimento público, indústrias, aumento de queimadas, turismo e saúde. **Item 5.**
168 **Informes Gerais.** A Sr. Camila Dantas - Saneago agradeceu a Sra. Elaine Farinelli -
169 FIEG pelo convite para apresentar o projeto da Saneago e no momento oportuno o
170 responsável virá ao comitê CHB Meia Ponte para compartilhar a experiência do
171 projeto. O Presidente do CBH Paranaíba, o Sr. João Raiser comunicou que a reunião
172 da CTPI - CBH Paranaíba será realizada na FIEG nos dias 09/02 e 10/02, e que haverá
173 também uma reunião com Sra. Andréa Vulcanis - Secretária do Meio Ambiente e com
174 a Diretoria para dialogar sobre o processo de atualização do Plano de Recursos
175 Hídricos da Bacia do Paranaíba, que muito em breve trará novidades. A Sra. Maria
176 Aparecida Araújo - SEMAD informou que Agência Nacional de Águas enviou alguns
177 exemplares sobre os instrumentos da política nacional de recursos hídricos e que
178 estarão disponíveis na FIEG e na Secretaria Executiva. **Item 6. Encerramento.** Nada
179 mais a discutir, o Sr. Fábio Camargo - Presidente CBH Meia Ponte agradeceu a
180 participação de todos e encerrou a reunião. Eu, Patrícia Sueli Cortes de Oliveira, lavrei
181 essa ata que segue assinada pelo Presidente do Comitê e Secretário Executivo. A
182 gravação com inteiro teor da reunião encontra-se disponibilizada no site CBH Meia
183 Ponte.



Fábio Camargo Ferreira
Presidente do CBH Meia Ponte

CAMILA DANTAS LÚCIO
RONCATO:00439167167

Assinado de forma digital por CAMILA
DANTAS LÚCIO RONCATO:00439167167
Dados: 2023.03.29 10:21:00 -03'00'

Camila Dantas Lúcio Roncato
Secretária Executiva do CBH Meia Ponte



Anexo I

Lista de Presença (Titulares e Suplentes) do CBH Meia Ponte

Nº	Entidade	Representante
1	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD	Joao Ricardo Raiser
2	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD	Marcos Aurélio Gomes Antunes
3	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD	Fabício de Campos Aires Silva
4	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD	Pedro Paulo Alves Godoi
5	Prefeitura Municipal de Goiânia	Fábio Camargo Ferreira
6	ABES/GO	José Vicente Granato de Araújo
7	ABES/GO	Yara Vanessa Portuguese Fonseca
8	SENAR	Rafael Antônio Rosa
9	AGEAMB	Jefferson Henrique Moraes Castilho
10	SENGE/GO	Henrique Luiz de Araújo Costa
11	SANEAGO	Mário César Guerino
12	SANEAGO	Camila Dantas Lúcio Roncato
13	SANEAGO	Rafaela Wolf de Pina
14	SANEAGO	Paulo Henrique de Almeida
15	SANEAGO	Lúcia Helena Santos Pinheiro
16	Federação das Indústrias do Estado de Goiás – FIEG	Elaine Lopes Noronha Farinelli
17	Cargill Agrícola S/A	Eli Cardoso Lessa
18	Santa Branca Ecoturismo LTDA	André Lunardelli
19	FAEG	Thiago Castro de Oliveira
20	Associação dos Irrigantes do Estado	Bruno Vicente Marques



	de Goiás – IRRIGO	
21	MPGO	Anselmo Claudino de Sousa

Anexo II –

Lista de Presença (Convidados) do CBH Meia Ponte

Nº	Entidade	Representante
1	Secretaria Executiva/Completa	Phelipe Henrique Cassimiro Cunha
2	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD	Marcos Vinicius Alves da Costa
3	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD	Camila Aida Campos Couto
4	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD	Maria Aparecida de Souza Araújo
5	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD	Maria Silene Carneiro Soares
6	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD/CIMEHGO	André Amorim
7	Pessoa Física	Claudio Moraes
8	Secretaria Executiva/Completa	Luiza Peixoto Cavalcante
9	Secretaria Executiva/Completa	Patrícia Sueli Côrtes de Oliveira